

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO**
- TRABALHO**

## **PRODUÇÃO JORNALÍSTICA NO INSTAGRAM: ANÁLISE DE CONTEÚDO E PÚBLICO DO PERFIL DO *CULTURA PLURAL***

**André Luiz Lucas da Luz (Universidade Estadual de Ponta Grossa, e-mail  
aluz.dl@gmail.com)**

**Karina Janz Woitowicz (Universidade Estadual de Ponta Grossa, e-mail  
karinajw@gmail.com)**

**RESUMO** – O presente trabalho tem como objetivo observar os conteúdos publicados no perfil do Instagram do site *Cultura Plural* (disponível em <http://www.culturaplural.com.br>) para promover uma reflexão sobre o papel da rede social na potencialização da produção jornalística. Desde 2011, o projeto extensionista atua na cobertura jornalística das ações culturais de Ponta Grossa/PR e região. De acordo com o desenvolvimento das mídias sociais digitais, o trabalho dialoga com uma análise de conteúdo realizada na rede social. Com base nos dados coletados até o início de julho de 2017, foi possível notar quais foram os formatos e temas mais abordados pela equipe do site *Cultura Plural*, no Instagram. Desse modo, busca-se identificar as publicações mais visualizadas, os temas mais presentes, os que possuem menor visibilidade e os formatos de conteúdo jornalístico que demonstram a eficácia da rede social para a publicização de materiais jornalísticos ao longo de 2016 e 2017.

**PALAVRAS-CHAVE** – Extensão universitária; Produção jornalística; Jornalismo cultural; Mídias digitais; Instagram.

### **INTRODUÇÃO**

O projeto de extensão do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), *Cultura Plural*, atua na comunidade por meio de um sítio disponibilizado no endereço [www.culturaplural.com.br](http://www.culturaplural.com.br). Pela plataforma digital, há uma proposta de promover ações culturais de Ponta Grossa e região por meio de linguagem multimídia. O grupo que integra o projeto se encontra semanalmente para decidir as pautas a serem apuradas, pelo registro em texto e foto. Cerca de 15 estudantes e três docentes participam do projeto, em 2017, com a responsabilidade de fazer o registro jornalístico das manifestações de diversos setores culturais.

Criado em 2011 com o apoio da Fundação Nacional de Artes (Funarte) e o Ministério da Cultura, o sítio *Cultura Plural* se mantém como um espaço de visibilidade, interação e memória para artistas e grupos culturais populares. A proposta original já passou por reformulações por iniciativa das diversas turmas do curso de Jornalismo, que incentivaram transformações na plataforma, no tipo de conteúdo e no modo de distribuição, com o propósito de acompanhar as tendências do jornalismo no contexto das mídias digitais.

Em 2017, o projeto desenvolveu novas estratégias para se relacionar com os grupos culturais da cidade. Por um grupo no *whatsapp*, criado no segundo semestre, há a proposta de abrir um canal para troca de informações mais diretas. Além dessa ação, o *Cultura Plural* promove mapeamentos dos patrimônios materiais e imateriais da cidade pelo registro de atividades culturais dos grupos e entidades que atuam em Ponta Grossa.

Pela publicação da Agenda Cultural, o público do sítio consegue acompanhar os eventos realizados semanalmente. Há também a publicação de galerias de imagens, com o apoio do projeto parceiro Lente Quente<sup>1</sup>, pertencente à extensão do curso de Jornalismo da Instituição, além de vídeos na seção Palco Virtual, que oferece registros na íntegra das apresentações culturais da cidade. O sítio dispõe ainda de um espaço colaborativo para a publicação de conteúdos enviados pelo público, com o intuito de tornar o veículo mais democrático e participativo. Também são veiculadas crônicas, resenhas e críticas.

Com a proposta de impulsionar o conteúdo disponibilizado no sítio, assim como abrir uma rede de contatos, a equipe também realiza um trabalho de produção específica às mídias sociais. Entende-se que as redes sociais são espaços que modificam as relações de produção jornalística online, pois criam novas demandas de abordagem além dos sítios, que convergem na potencialização do alcance dos conteúdos.

Sobre este aspecto, em agosto de 2014, o sítio *Cultura Plural* passou a utilizar a mídia social Facebook como meio de divulgação de conteúdos. O Palco Virtual, com o propósito de fazer o registro integral em vídeo de apresentações, começou a ser produzido pela equipe como conteúdo específico à rede social, de acordo com suas exigências de linguagem e formato. Além disso, os materiais serviram para alimentar o canal no YouTube<sup>2</sup>, do *Cultura Plural*.

Dois anos mais tarde, com o crescimento evidente do Instagram, o sítio inicia o teste das potencialidades da rede com o foco em divulgar e agendar eventos culturais. Na época, por se tratar de uma nova plataforma dentro do projeto, a rede social desafia a equipe do *Cultura Plural* a se reinventar, já que a rede social exigia um conteúdo com outras linguagens. Durante a cobertura de grandes eventos, como feiras de livro, festivais de música e teatro, os estudantes puderam fazer o exercício de pensar em conteúdos específicos para a rede social.

O Instagram também seguiu em desenvolvimento e adicionou novos recursos de publicação, como posts multimídia, função de histórias por 24 horas e espaço para troca de mensagens entre seguidores. Além disso, a rede social começou a disponibilizar um espaço de

---

<sup>1</sup> "Lente Quente | Flickr." <https://www.flickr.com/photos/lentequente/>. Acessado em 2 jul. 2017.

<sup>2</sup> "Cultura Plural Campos Gerais - YouTube." <https://www.youtube.com/user/culturaplural>. Acessado em 2 jul. 2017.

dados de público e repercussão, que revelam números de acesso e consumo dos conteúdos. Com essas informações, a equipe consegue criar reflexões acerca de seu ritmo e pensar em novas estratégias de divulgação pela prática, conforme será abordado ao longo deste trabalho.

## **OBJETIVOS**

O trabalho busca observar os dados referentes às publicações na rede social Instagram, assim como os tipos de conteúdo que já foram publicados na rede social, desde que foi criada pela equipe do *Cultura Plural*, em 2016. As estatísticas fomentam interpretações que impactam nos momentos de decisão das pautas e no modo como serão apuradas. Desta forma, entende-se a importância de manter a pesquisa em torno desses dados com o intuito de aprimorar o uso das redes sociais como ferramentas favoráveis para a divulgação de conteúdos jornalísticos produzidos por meio da extensão universitária.

## **REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO**

Pela cultura da convergência, novas formas de consumo estão sendo desenvolvidas. No caso, os conteúdos possuem um fluxo de relação com vários tipos de plataformas de mídia consumidos por um público com comportamentos migratórios no mercado midiático (JENKINS, 2011). Com isso, há transformações no modo como as informações circulam.

O desenvolvimento da Internet permite com que a convergência tecnológica mude as relações de produção e transmissão de conteúdos pela digitalização de áudio, vídeo e texto (MATTOS, 2013). Entende-se que, em novo contexto digital, há transformações no processo de produção jornalística, que se inicia pelas características do webjornalismo e possui desafios no contexto móvel.

Assim, as alterações perpassam não apenas o âmbito técnico, em função dos dispositivos tecnológicos utilizados para o consumo de conteúdo, mas também pelas formas de produção e pelas maneiras de recepção, influenciadas não só pelos contextos e aparatos tecnológicos, como também, e talvez principalmente, pelas possibilidades de interação mediadas por tal conjunto de tecnologias. (AQUINO, 2010, p. 03)

Essas tendências circularam entre as produções propostas pelo sítio cultural, ainda mais com crescimento do uso dos aparelhos móveis, que impulsionaram o fluxo de acesso nas redes sociais. No contexto da mobilidade, conteúdos jornalísticos possuem dinâmicas específicas e novas formas de consumo (BARBOSA, 2013). O Instagram, rede social que foi fundada no contexto móvel, possibilita o teste de potencialidades como ferramenta de divulgação e produção jornalística específica, já que essa possui elementos como a interatividade (via comentários e reações) e formatos de publicação como texto, foto e vídeo.

Pelo método quantitativo, buscou-se observar as publicações realizadas do perfil no Instagram do sítio *Cultura Plural* ([https://www.instagram.com/cultura\\_plural/](https://www.instagram.com/cultura_plural/)) desde o seu início, em 4 de abril de 2016. A pesquisa foi realizada no início de julho de 2017, mais de um ano após sua criação. Foram classificados o total de 88 posts por pauta, formato e área do segmento cultural. Além disso, foram coletadas as datas de publicações e número de curtidas. Pelo sistema de análises do Instagram, também foi possível observar a quantidade de interações, assim como o perfil de público que consome o conteúdo pela rede social.

## RESULTADOS

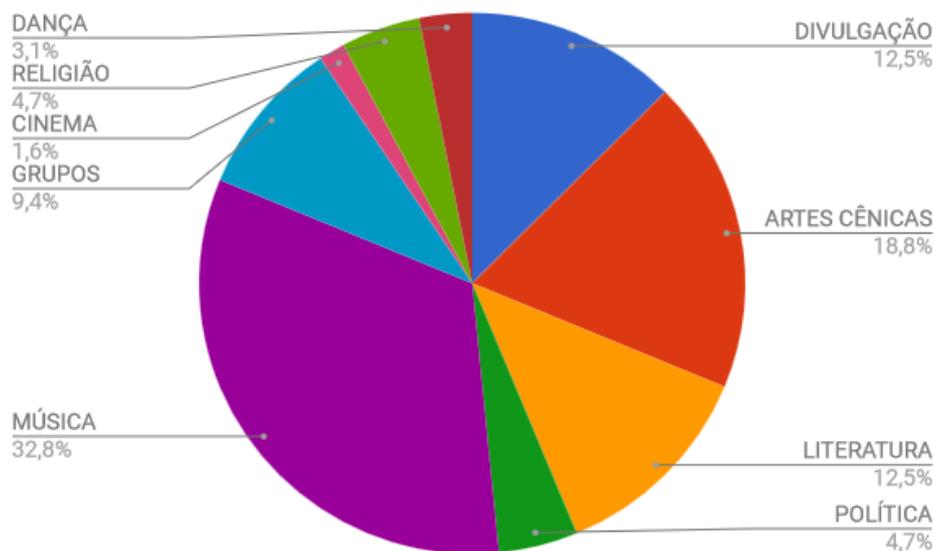
Em 2 de julho de 2017, o perfil no Instagram do *Cultura Plural* possuía 354 seguidores e seguia 783 outros perfis. Além disso, totalizava 88 publicações dentro da rede social, como fotografias e vídeos acompanhados de legenda. Segundo os dados de impressões, alcance, envolvimento, número de curtidas e comentários, durante um ano, os posts no Instagram subiram significativamente. Em todos os requisitos citados, houve um aumento visível em um panorama geral dos posts.

De acordo com o Instagram, 55% do público do *Cultura Plural* é de mulheres, enquanto 45% são de homens. A faixa etária que mais segue o perfil pertence à faixa de 18-24 anos (56%), com a de 25-34 (26%) em segundo lugar. Os seguidores estão localizados, em sua maioria, em Ponta Grossa (69%) e Curitiba (13%), sendo localizados também usuários em São Paulo (3%), Florianópolis (1%) e New York (1%).

Por meio de uma coleta quantitativa de cada post, houve a classificação de pauta, formato, área, data e número de curtidas. Organizada em uma planilha, a pesquisa foi encerrada no mesmo dia que se iniciou e não sofreu alterações de ordenamento. O período de pesquisa compreende as publicações entre 4 de abril de 2016 (foto da primeira reunião com a turma de calouros disponível em <http://bit.ly/2ucYGhz>) até o post publicado em 25 de julho de 2017 (post sobre uma Maratona Cultural disponível em <http://bit.ly/2tE6BYn>).

Pela interpretação dos dados, foram observados os seguintes aspectos:

- I. **Publicações mais visualizadas:** A partir das produções em 2017, os posts ganham mais visibilidade e número de curtidas. As últimas, por exemplo, passam todas de 20 e chegam até 62, no caso da publicação da entrevista com o cantor Belchior (<http://bit.ly/2tP3ZGI>), logo após a notícia do seu falecimento.

**Gráfico** – Segmentos culturais abordados no Instagram do Cultura Plural

Fonte: Do Autor

- II. **Temas pautados:** Dentre as categorias gerais divididas pelo sítio, nos 88 posts foram encontradas as categorias de Artes cênicas (15), Divulgação (12), Festas Tradicionais (2), Grupos Culturais (8), Literatura (13), Música (30), Política (5), Religião (3).
- III. **Temas de menor visibilidade:** Logo após ter os temas classificados, foi possível notar a pouca quantidade de posts relacionados com religião e política, já que posts sobre artes cênicas sobressaem, resultado da cobertura factual realizada pela equipe. Em segundo lugar, a categoria de divulgação denomina os posts que mostram as ações da equipe do *Cultura Plural*, como reuniões e atividades.
- IV. **Formatos de conteúdo:** Os formatos mais utilizados foram os de fotografia e vídeo, com 53 e 27 posts, respectivamente. Por conseguinte, os álbuns (2), galerias de fotos (3), cartaz de divulgação (1), recurso repost (1) e *boomerang* (1). Os álbuns surgiram em 2017 e proporcionam a integração de fotos com vídeos em único post. Os recursos *repost* e *boomerang* também foram utilizados pela primeira vez no mesmo ano. Essas duas ferramentas representam a reprodução de um post de outro perfil e o registro animado semelhante ao formato de intercâmbio de gráficos (tradução de Graphics Interchange Format - GIF), respectivamente.

**CONCLUSÕES**

No decorrer de um ano, o perfil no Instagram do *Cultura Plural* já possui uma grande quantidade de conteúdos jornalísticos de diversos segmentos da cultura, em Ponta Grossa. Com base em testes de formatos, houve publicações de fotos e vídeos como memória e registro de importantes eventos culturais por meio das potencialidades do jornalismo online.

A rede social possui produções de coberturas de grandes eventos, como o Festival Universitário da Canção (UEPG), o Festival Literário dos Campos Gerais e o Festival Nacional de Teatro (Fenata). Em 2016, foi uma plataforma utilizada como meio para a divulgação da cobertura realizada em tempo real de maneira eficaz. Além disso, foi notado que a periodicidade se mantinha mais regular e reproduzia uma maior quantidade de posts para uma única pauta.

Já em 2017, quando as publicações iniciaram em 10 de março de 2017, foi possível perceber uma recepção mais alta depois de comparada ao ano antecedente. Novos recursos foram implantados, como álbuns, *repost* e *boomerang*. A maioria dos posts mais recentes ultrapassam as 20 curtidas. Também foi nesse período que o público interagiu mais e realizou comentários.

Como conclusão do trabalho, foi possível compreender a importância do uso da rede social. A pesquisa mostrou que existem segmentos culturais pouco publicados dentro os posts, o que faz com que haja um possível novo direcionamento. Aliás, também foi notada a utilização de mais recursos, principalmente o vídeo, nos posts mais recentes, algo que pode ser uma nova demanda de produção para a equipe extensionista.

A compreensão básica do conteúdo colabora para o desenvolvimento do perfil dentro da rede social. Com novos direcionamentos, a rede social pode atingir ainda mais público e colaborar com a função de extensão à comunidade. Desta forma, o sítio *Cultura Plural* fortalece seu trabalho e mantém sua posição jornalística no contexto online de produção, quando busca fomentar novas perspectivas de relacionamento com o público.

**APOIO:** Fundação Araucária

## **REFERÊNCIAS**

AQUINO, Maria Clara. **Redes Sociais como ambientes convergentes: tencionando o conceito de convergência midiática a partir do valor visibilidade.** Redes Sociais, Comunidades Virtuais e Sociabilidade. IV Simpósio Nacional da ABCiber. 2010.

BARBOSA, Suzana. Jornalismo convergente e continuum multimídia na quinta geração do jornalismo das redes digitais. In: CANAVILHAS, J. (org.). **Notícias e Mobilidade: o jornalismo na era dos dispositivos móveis.** Covilhã: Livros LabCom, 2013.

MATTOS, Sérgio. **A revolução digital e os desafios da comunicação.** Cruz das Almas: UFRB, 2013.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência.** 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2011.